MENSAGEM Nº 17/2014

Senhor presidente,

Tenho a satisfação de encaminhar a Vossa Excelência, nos termos do disposto no inciso III, § 6º, art. 163 da Lei Orgânica do Município, para apreciação dessa veneranda Câmara Municipal, o Projeto de Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2015.

Formulada em consonância com o Plano Plurianual e as metas e prioridades estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, bem assim com as normas pertinentes da Constituição Federal e da Lei Complementar nº 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal, a presente Proposta Orçamentária compreende o Orçamento Fiscal, referente aos Poderes Municipais, seus órgãos e entidades, inclusive, os fundos, e o Orçamento da Seguridade Social, abrangendo, de igual modo, os órgãos e entidades vinculados.

Na elaboração da presente Proposta levou-se em consideração o cenário econômico e financeiro projetado para o País no próximo exercício e sua repercussão no âmbito regional e local, bem como os resultados já alcançados com as medidas implementadas pela atual Administração, adotadas com o inestimável apoio dessa Casa Legislativa, que já se observam na melhoria da arrecadação, na otimização do gasto público e em uma maior e mais qualificada prestação de serviços públicos ao cidadão soteropolitano.

Com efeito, as perspectivas atuais da economia brasileira sinalizam um cenário ainda mais restritivo para o próximo ano. Infelizmente, a economia nacional parece retornar a uma condição que se imaginava superada, da conjugação de baixo crescimento econômico e elevação do nível geral de preços. As projeções mais recentes do Banco Central do Brasil indicam uma situação limite da meta inflacionária, com uma variação do PIB próxima de zero para 2015, em nada se distanciando do frustrante desempenho econômico do País no corrente exercício. Tal conjuntura, certamente afetará negativamente alguns dos principais itens das receitas próprias da municipalidade.

Em contraponto às adversidades econômicas apontadas, a Administração Municipal persistirá no esforço de modernizar e qualificar a gestão fiscal, reduzir a inadimplência e potencializar outras fontes de receitas disponíveis, inclusive intensificando a captação de recursos nacionais e internacionais, como uma estratégia para mitigar maiores impactos na receita do Município, de modo a garantir a continuidade do Programa de Governo que tem como principais eixos a ampliação, manutenção e requalificação da infraestrutura, com especial ênfase nas ações de mobilidade urbana e na expansão e melhoria da oferta de serviços públicos de qualidade.

Nesta perspectiva, a Proposta Orçamentária para 2015, estruturada sob os princípios da sustentabilidade e responsabilidade fiscal, estima receita e fixa despesa no valor de R$ 6.266.946.000,00 (seis bilhões, duzentos e sessenta e seis milhões, novecentos e quarenta e seis mil reais), Quadro 1.

QUADRO 1
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
RESUMO GERAL DA RECEITA
Recursos de Todas as Fontes

Em R$ mil

Discriminação	Proposta 2015	%
RECEITA TOTAL (I + II + III + IV)	**6.266.946**	**100**
I- RECEITA CORRENTE	**5.489.330**	**87,6**
Tributária	**2.236.284**	**35,7**
IPTU	652.458	10,4
ITIV	262.719	4,2
ISS	905.608	14,5
Demais Receitas Tributárias	415.499	6,6
Contribuições	**205.092**	**3,3**
Patrimonial	**159.442**	**2,5**
Industrial	**51**	**0**
Serviços	**39.757**	**0,6**
Transferências Correntes	**2.638.154**	**42,1**
FPM	646.866	10,3
Participação na Receita dos Estados	873.893	13,9
FUNDEB	111.714	1,8
Demais Transferências Correntes	1.005.681	16
Outras Receitas Correntes	**210.550**	**3,4**
II- RECEITA INTRAORÇAMENTÁRIA CORRENTES	**223.319**	**3,6**
Contribuições	223.319	3,6
III - RECEITA DE CAPITAL	**853.530**	**13,6**
Operações de Crédito	221.501	3,5
Alienação de Bens	300.004	4,8
Transferências de Capital	332.025	5,3
IV - DEDUÇÕES DA RECEITA	**-299.233**	**-4,8**

Fonte: PL LOA 2015

Considerações sobre a Receita

A receita assume papel preponderante, dominando o processo de dimensionamento, fixação e execução da despesa. Na estimativa, foram observados, além das normas legais e critérios técnicos, os efeitos dos índices de preços, as intervenções para recuperação de créditos, o cenário da conjuntura econômica e as tendências pautadas na avaliação de desempenho do exercício vigente e anteriores. Assim, para 2015, foi possível estimar uma receita total em R$ 6,3 bilhões, sendo R$4,1 bilhões de recursos do Tesouro, R$1,7 bilhão de recursos de outras fontes e R$457 milhões de receitas próprias de entidades da administração indireta (ver Quadro 2).

Do total das receitas do Tesouro municipal, R$ 2,9 bilhões são de recursos livres, correspondendo a 69% dessas receitas, e 46% da receita total. Por sua vez, os

recursos vinculados na categoria Tesouro correspondem a 31% do total dessa receita, dos quais 92% estão vinculados à saúde e à educação.

Analisando-se o universo das receitas por fonte, verifica-se que o grau de vinculação das receitas apurado para o Tesouro, no percentual de 31%, cresce no conjunto das receitas, atingindo a casa de 52%, o que cria um grau de elevado engessamento para a gestão pública municipal, sendo inevitável, para a preservação do programa de governo, o emprego da estratégia do compartilhamento de gestão, otimizando a utilização dos recursos vinculados e próprios.

Outro aspecto a ser considerado é, sem dúvida, a busca de alternativas de financiamento para o Programa de Trabalho estabelecido para o quadriênio 2014-2017. No particular, para o exercício de 2015, destacam-se as operações de crédito com organismos financeiros internos e externos, que totalizam R$ 221,5 milhões, sendo R$ 44 milhões, com o BNDES para o Programa de Modernização da Administração Tributária – PMAT, R$ 13,5 milhões com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, para o Programa de Nacional Desenvolvimento do Turismoem Salvador – PRODETUR Salvador, e R$ 164 milhões, com a Caixa Econômica Federal para aplicação em ações de saneamento, mobilidade e infraestrutura urbana, componentes do Programa de Transportes Coletivos Integrados de Salvador (BRT).

Não obstante os esforços que estão sendo feitos para captação de recursos, vale ressaltar que o nível de endividamento do município permanece em uma trajetória sustentável, na medida em que a razão Dívida Consolidada Líquida com a Receita Corrente Líquida é de 0,4, muito abaixo do limite estabelecido pelo Senado Federal, que é de 1,2, expressando a condução responsável da atual Administração Municipal.

QUADRO 2
Receita Estimada 2015 por Fonte

Em R$ 1,00

Categoria/ Fonte		Valor	% na Categoria	% no Total
Receita Tesouro		**4.143.945.000**	100,00%	66,12%
000	Tesouro	2.894.685.000	69,85%	46,19%
001	Receitas de Impostos e Transferência de Impostos-Educação	604.361.000	14,58%	9,64%
002	Receitas de Impostos e Transferências de Impostos-Saúde	538.470.000	12,99%	8,59%
013	ODC - Outorga	12.172.000	0,29%	0,19%

016	CIDE	2.000	0,00%	0,00%
017	COSIP-Contribuição para o Custeio da Iluminação Pública	77.388.000	1,87%	1,23%
030	FIES	2.000	0,00%	0,00%
042	ROYALTIES	16.865.000	0,41%	0,27%
Receita Outras Fontes		**1.666.015.000**	100,00%	26,58%
004	Contribuição ao Prog. Ensino Fundamental-Salário **Educação**	16.200.000	0,97%	0,26%
010	FCBA - Fundo de Cultura do Estado da Bahia **(FGM)**	1.760.000	0,11%	0,03%
011	Outras Fontes – **FMDCA**	1.456.000	0,09%	0,02%
014	Transf. Recursos do SUS **(FMS)**	642.497.000	38,56%	10,25%
015	Transf. Recursos do FNDE **(FME)**	17.557.000	1,05%	0,28%
018	Transf.FUNDEB (Remuneração Profissionais Educação) **(FME)**	288.282.000	17,30%	4,60%
019	Transf.FUNDEB (Outras Despesas da Educação Básica) **(FME)**	120.732.000	7,25%	1,93%
022	Transf. De Convênio - Educação **(FME)**	66.964.000	4,02%	1,07%
023	Transf. De Convênio - Saúde **(FMS)**	3.052.000	0,18%	0,05%
024	Transf. De Convênio – Outros	262.898.000	15,78%	4,19%
028	Transf. Recursos Estaduais dest. Prog. Assistência Social **(FMAS)**	4.000.000	0,24%	0,06%
029	Transf. Recursos do Fundo Nacional de Assistência - FNAS **(FMAS)**	19.116.000	1,15%	0,31%
090	Operação de Crédito Interna e Externa	221.501.000	13,30%	3,53%
Receita Própria		**456.986.000**	**100,00%**	**7,29%**
003	Contribuição p/ Regime Próprio Prev. Social - RPPS **(PREVIS)**	353.919.000	77,45%	5,65%
050	Receita Própria da Administração Indireta	102.895.000	22,52%	1,64%
051	Convênios de Entidades de Administração Indireta	172.000	0,04%	0,00%
Total Geral da Receita		**6.266.946.000**		**100%**

Fonte: PL LOA 2015

Considerações sobre a Despesa

A despesa dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social é fixada em igual valor da receita estimada, portanto em R$ 6,3 bilhões. Na composição deste valor, as despesas de capital totalizam R$ 1,2 bilhão, correspondendo a 19% da receita total e as despesas correntes com R$ 5,0 bilhões, equivalendo a 80% deste montante, Quadro 3.

QUADRO 3

Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, por Categorias Econômicas

Em R$ 1,00

Discriminação	Fiscal	Seguridade Social	Total
DESPESAS CORRENTES	3.225.982.000	1.789.566.000	5.015.548.000

Pessoal e Encargos	1.307.603.000	1.113.093.000	2.420.696.000
Juros e Encargos da Dívida	172.714.000		172.714.000
Outras Despesas Correntes	1.745.665.000	676.473.000	2.422.138.000
DESPESAS DE CAPITAL	1.049.775.000	114.123.000	1.163.898.000
Investimentos	748.619.000	114.123.000	862.742.000
Inversões Financeiras	-		-
Amortização da Dívida	301.156.000		301.156.000
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	87.500.000		87.500.000
T O T A L	4.363.257.000	1.903.689.000	6.266.946.000

Fonte: PL LOA2015

Ressalte-se que a Categoria **Investimentos** representa 14% da despesa estimada, ou seja, R$ 863 milhões, em termos absolutos.

Dentre as despesas correntes, a mais representativa é aquela destinada a pessoal e encargos sociais, que participa com um montante de R$ 2,4 bilhões, representando 38% da despesa total do Município. Para esse item, vale salientar que, integrando a política de valorização do servidor municipal, no atual exercício, o Plano de Cargos e Salários foi submetido a uma ampla revisão, o que justifica o incremento de 9,5% desta despesa em relação ao valor orçado em 2014, que foi da ordem de R$ 2,2 bilhões. Contudo, conforme evidencia o quadro abaixo, os reajustes concedidos não comprometem os limites fiscais estabelecidos para a despesa com pessoal, uma vez que foram trabalhados na perspectiva de preservação de uma margem razoável de conforto operacional, Quadro 4.

QUADRO 4
Demonstrativo Consolidado da Despesa de Pessoal
Orçamento Fiscal e da Seguridade

Poderes	Limite Legal %	Limite Prudencial %	Valor alocado PL LOA 2015 (Em R$ 1,00)	Receita Corrente Líquida (Em R$ 1,00)	Limite atingido %
Legislativo	6,0%	5,7%	116.540.000	5.059.490.000	2,3%
Executivo	54,0%	51,3%	2.304.156.000		45,5%

Fonte: PL LOA2015

No quadro Demonstrativo da Despesa Consolidada por Órgão (Quadro 5), verifica-se que 49% dos recursos estão concentrados nas Secretarias de Educação, Saúde e Ordem Pública. Os Encargos Gerais, que participam com 10%, têm como âncora de despesa a amortização e os encargos da Dívida, assim como os encargos patronais relativos ao plano de saúde contratado para os servidores. Por sua vez, os recursos alocados à Secretaria de Gestão, que absorve 10,79% das despesas, incluem as obrigações do Instituto de Previdência do Salvador – PREVIS, que representam 80% desse percentual.

No mesmo quadro, excluída do total a Reserva de Contingência, verifica-se que 18% do valor dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, ou seja R$ 1,1 bilhão, serão aplicados em projetos e 80%, em manutenção e atividades finalísticas.

QUADRO 5
Demonstrativo da Despesa Consolidada por Órgão
Orçamento Fiscal e da Seguridade

Em R$ 1,00

Órgão	Manutenção (Atividades)	Ampliação (Projetos)	Total	Participação
Câmara Municipal do Salvador	155.806.000	3.850.000	159.656.000	2,55%
Gabinete do Prefeito	117.002.000	5.230.000	122.232.000	1,95%
Gabinete do Vice-Prefeito	2.507.000	6.000	2.513.000	0,04%
Procuradoria Geral do Município	50.090.000	4.445.000	54.535.000	0,87%
Casa Civil	7.722.000	106.204.000	113.926.000	1,82%
Secretaria Municipal da Fazenda	180.421.000	32.525.000	212.946.000	3,40%
Secretaria Municipal da Saúde	1.168.717.000	95.302.000	1.264.019.000	20,17%
Secretaria Municipal da Reparação	5.011.000	965.000	5.976.000	0,10%
Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Turismo e Cultura	75.028.000	90.513.000	165.541.000	2,64%
Secretaria Municipal de Gestão	595.792.000	80.873.000	676.665.000	10,80%
Secretaria Municipal de Urbanismo e Transporte	216.663.000	364.943.000	581.606.000	9,28%
Secretaria Cidade Sustentável	8.692.000	3.670.000	12.362.000	0,20%
Secretaria Municipal da Educação	984.262.000	168.586.000	1.152.848.000	18,40%
Secretaria Municipal de Ordem Pública	608.662.000	23.926.000	632.588.000	10,09%
Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza	92.200.000	11.233.000	103.433.000	1,65%
Secretaria Municipal da Infraestrutura e Defesa Civil	142.486.000	154.670.000	297.156.000	4,74%
Encargos Gerais do Município	621.444.000		621.444.000	9,92%
Subtotal	**5.032.505.000**	**1.146.941.000**	**6.179.446.000**	**98,60%**
Reserva de Contingência - RC			87.500.000	1,40%
Total	**5.032.505.000**	**1.146.941.000**	**6.266.946.000**	**100,00%**

Fonte: PL LOA2015

Analisando-se o quadro Demonstrativo da Despesa por Programa (Quadro 6), verifica-se que 88% dos recursos de projeto estão concentrados nos Programas Estratégicos, evidenciando a coerência e o compromisso da gestão com o Plano de Trabalho traçado pelo Governo para o período 2014-2015.

QUADRO 6
Demonstrativo Consolidado dos Programas
Orçamento Fiscal e Seguridade 2015**Em R$ 1,00**

Programa	Manutenção (Atividades)	Ampliação (Projetos)	Total
Gestão Pública de Excelência	2.445.000	102.199.000	104.644.000
Equilíbrio e Eficiência Fiscal		32.025.000	32.025.000
Espaço Urbano Estruturado, Humanizado e com Qualidade Ambiental	310.000	53.763.000	54.073.000
Transporte Público Eficiente e de Qualidade		344.220.000	344.220.000
Ampliação e Modernização dos Serviços Municipais	18.664.000	26.350.000	45.014.000
Educação e Conscientização para a Cidadania	3.388.000	2.676.000	6.064.000

Estímulo aos Negócios e Atração de Investimentos	792.000	453.000	1.245.000
Salvador Cidade da Cultura e do Turismo	51.511.000	89.397.000	140.908.000
Educação Municipal de Qualidade	38.787.000	50.210.000	88.997.000
Alfabetização na Idade Certa		80.598.000	80.598.000
Atenção à Saúde com Qualidade e Equidade	5.299.000	95.102.000	100.401.000
Salvador Cidade Justa e Igualitária	11.776.000	6.668.000	18.444.000
Mobilidade Social Soteropolitana		128.504.000	128.504.000
Administração do Executivo Municipal	2.864.071.000	2.000	2.864.073.000
Administração do Legislativo Municipal	143.466.000		143.466.000
Esporte, Lazer e Entretenimento para o Cidadão	240.000	12.978.000	13.218.000
Ampliação e Requalificação da Infraestrutura Urbana e Defesa Civil	433.979.000	102.925.000	536.904.000
Requalificação do Turismo		122.000	122.000
Desenvolvimento Urbano	30.000	1.611.000	1.641.000
Modernização do Sistema de Trânsito e Transportes da Cidade	13.402.000	103.000	13.505.000
Salvador Patrimônio Artístico, Histórico e Cultural	2.498.000	541.000	3.039.000
Assistência e Acompanhamento a Crianças e Adolescentes	67.000	22.000	89.000
Promoção da Equidade de Gênero, Proteção e Atenção a Mulher	853.000		853.000
Modernização Administrativa do Poder Legislativo	12.340.000	3.850.000	16.190.000
Gestão do Sistema Único de Saúde -SUS	12.283.000		12.283.000
Atenção Básica à Saúde	80.670.000		80.670.000
Atenção à Média e Alta Complexidade	396.979.000		396.979.000
Vigilância em Saúde	12.475.000		12.475.000
Assistência Farmacêutica	17.345.000		17.345.000
Gestão Municipal da Educação	287.148.000		287.148.000
Modernização Administrativa	23.482.000	8.298.000	31.780.000
Promoção da Igualdade Racial	1.203.000	628.000	1.831.000
Salvador Cidadã	45.575.000	3.491.000	49.066.000
Governança Eletrônica	295.000	205.000	500.000
Operações Especiais	551.132.000		551.132.000
SUBTOTAL	5.032.505.000	1.146.941.000	6.179.446.000
Reserva de Contingência - RC			87.500.000
TOTAL	5.032.505.000	1.146.941.000	6.266.946.000

Fonte: PL LOA2015

Na análise por função (Quadro 7), a Proposta Orçamentária destina, aproximadamente, 66% dos recursos à área social – especialmente à Saúde e Educação,à função Urbanismo, com intervenções de requalificação do ambiente urbano e mobilidade, além do fortalecimento da gestão, com vista a viabilizar um salto de modernidade, eficiência e eficácia operacional da Administração Pública Municipal.

QUADRO 7

Demonstrativo da Despesa Fiscal e Seguridade Social por Função

Em R$ 1,00

Função	Fiscal	Seguridade Social	Total

Legislativa	159.656.000		159.656.000
Judiciária	43.504.000		43.504.000
Administração	564.954.000		564.954.000
Segurança Pública	78.921.000		78.921.000
Assistência Social	101.904.000	103.393.000	205.297.000
Previdência Social		522.728.000	522.728.000
Saúde		1.264.019.000	1.264.019.000
Educação	1.123.446.000		1.123.446.000
Cultura	17.126.000		17.126.000
Direitos da Cidadania	3.812.000		3.812.000
Urbanismo	1.203.025.000		1.203.025.000
Habitação	27.563.000		27.563.000
Gestão Ambiental	14.271.000		14.271.000
Indústria	35.591.000		35.591.000
Comércio e Serviços	161.641.000		161.641.000
Comunicações	40.017.000		40.017.000
Transporte	148.796.000		148.796.000
Desporto e Lazer	13.947.000		13.947.000
Encargos Especiais	537.583.000	13.549.000	551.132.000
Reserva de	87.500.000		87.500.000
TOTAL	**4.363.257.000**	**1.903.689.000**	**6.266.946.000**

Fonte: PL LOA2015

Destaques do Programa de Trabalho e Iniciativas Estratégicas

O Programa de Trabalho para 2015 reflete a continuidade dos esforços da Administração em promover o resgate da Cidade, dotando-a de infraestrutura adequada e ampliando com qualidade a oferta de serviços públicos à população.

Após o primeiro ano voltado à reorganização, com o foco em colocar “Ordem na Casa”, em que foram necessárias medidas imediatas, destinadas à eliminação de deficiências administrativas, ao equilíbrio e melhor administração das contas públicas, bem assim ao resgate da capacidade de gestão da Prefeitura, já é possível notar significativos avanços e resultados promissores que confirmam o acerto da orientação estratégica adotada.

Sempre com o intuito de fazer de Salvador uma cidade menos desigual, mais inclusiva e com melhor oferta de infraestrutura e serviços, iniciou-se o atual exercício com o firme propósito de "Devolver a Cidade para o Cidadão", obtendo importantes resultados em todas as áreas definidas no Planejamento Estratégico 2013-2016. Devolver a Cidade à população é mais do que simplesmente restituir o acesso aos equipamentos urbanos. Significa estabelecer um ambiente de convivência urbana prazerosa, com o desfrute dos espaços públicos, com ordem institucional e o reconhecimento do direito da coletividade sem desprezar o indivíduo. No particular, os investimentos em manutenção, com os serviços de limpeza, iluminação pública e reordenamento das funções da Cidade, já despertaram uma nova atitude dos soteropolitanos.

Neste segundo ano de gestão, iniciou-se um processo de ações transformadoras da realidade municipal, como se verá a seguir, ao qual o orçamento que ora se encaminha à apreciação desse Poder, dará suporte para sua continuidade.

Com efeito, na área de Educação os avanços foram significativos no sentido do fortalecimento da Educação Infantil. Foi instituída a Operação Salvador Alfabetiza,

propiciando apoio pedagógico às crianças com dificuldades no processo de alfabetização, além da participação da rede escolar no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa que garantiu formação continuada para todos os professores do 1º ao 3º ano. Foi de igual modo instituído o projeto de Alfabetização Especial voltado para os alunos não alfabetizados do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Ainda na Educação Infantil, foi ampliado o número de creches conveniadas de 28 em 2012 para 83 em 2014, saltando de 3.771 para 7.376 crianças de 0 a 5 anos atendidas. Estão em construção e reconstrução7 Centros de Educação Infantil (CMEI) e em processo de licitação mais 6 Centros. Além dos CMEI's, estão sendo construídas e reconstruídas 22 escolas municipais com salas de aula destinadas à Educação Infantil. Ademais, foi lançado o Programa Primeiro Passo, que busca garantir uma primeira infância melhor beneficiando crianças em idade de creche e pré-escola, para as quais ainda não haja vagas disponíveis na rede pública de ensino ou em escolas conveniadas. O ano de 2015 será o da consolidação do Programa, beneficiando cerca de 43 mil crianças.

Para garantir 100% das turmas da rede municipal com quadro completo de professores, a Prefeitura convocou 1.200 profissionais do magistério (professores e coordenadores concursados) e mais 600 professores foram contratados pelo sistema REDA, para resolver a questão de vagas temporárias e garantir a plena continuidade do processo pedagógico.

Em relação à infraestrutura, a programação contempla ainda a reforma de 87 unidades escolares das quais 30 já estão com as obras em andamento.

Na área de Saúde, a prioridade conferida à Atenção Básica permitiu Salvador dobrar o número de Equipes de Saúde da Família – ESF, passando de 104 equipes em 2012 para 208 em 2014, ou seja, saltando de 18% para 36% de cobertura, fazendo com que a Cidade saísse da incômoda pior posição para se destacar como aquela que mais expandiuo nível de atendimento entre todas as capitais brasileiras.

Outra ação que merece destaque foi a entrada em operação das novas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) de Valéria e San Martin. Acham-se em construção 06 outras, nos bairros de Brotas, Barris, Pirajá, Itapuã, São Cristóvão e Paripe. Estes investimentos ampliam sobremodo a capacidade de atendimento nos serviços de urgência e emergência.

Na Atenção Especializada, foram implantados os Multicentros de Saúde do Vale das Pedrinhas e de Amaralina, dentro de um conceito que compreende a oferta, em um único espaço, de serviços especializados em Psicologia, Nutrição e consultas médicas em diversas especialidades, além da realização de exames. Outros 3 Multicentros estão em obras em Brotas, Liberdade e no Centro da Cidade.

Em relação à Assistência Social, foram inaugurados na atual gestão 4 novos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), 3 novos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), ampliando, assim, as possibilidades de atendimento da população em situação de vulnerabilidade social, além de3 Centros POP e 2 Hotéis Sociais destinados ao alojamento da população em situação de rua.

No tocante ao Desenvolvimento Cultural e Turístico, destaca-se a organização da área cultural, com a aprovação da Lei que institui o Sistema Municipal de Cultura e da Lei do Patrimônio Municipal. De par com as medidas institucionais, foram implementadas importantes ações, como a reorganização do Carnaval de Salvador, a

retomada da agenda cultural de grande porte, com a divulgação do Calendário Anual de Eventos até 2017 e o lançamento de editais de financiamento de projetos culturais do programa “Arte por Toda Parte”. Foi inaugurado o Espaço Cultural da Barroquinha e, ainda este ano, serão entregues o Teatro Gregório de Mattos e o Memorial Jorge Amado, contribuindo para que Salvador retome o dinamismo que sempre caracterizou sua vida cultural.

Para 2015, estão previstas ações para implantação de dois novos museus na Barra – o Pierre Verger no Forte de Santa Maria e o Caribé no Forte São Diogo – assim como a reestruturação do Museu Marítimo localizado no Farol da Barra. Esses equipamentos criarão um novo circuito de museus, valorizando a requalificação urbana daquele recém-inaugurado espaço da Barra, potencializando ainda mais seu caráter cultural e turístico.

Com a contratação da operação de crédito, autorizada por essa Casa Legislativa, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, já em fase avançada de negociação, no montante de US$ 105,0 milhões, os investimentos previstos darão ainda maior impulso às atividades culturais e turísticas na nossa Cidade.

No campo da Mobilidade Urbana, foram repavimentados cerca de 270 km de ruas e avenidas e implantado o programa “Eu Curto Meu Passeio”, que já promoveu a requalificação de mais de 30 Km de calçadas públicas e privadas, com a inserção de piso tátil para facilitar a locomoção de pessoas com deficiência visual.

No que concerne ao Transporte Público, além das ações já efetivadas com a implantação do Programa “Domingo é Meia” e do Bilhete Único, e do redirecionamento da frota, destaca-se a concessão do serviço público de transporte coletivo de passageiros para ônibus, realizada após mais de três décadas de indefinições. Também, iniciou-se o processo licitatório para concessão da Estação da Lapa, com o lançamento do edital respectivo. Essas providências, somadas a outras intervenções programadas irão contribuir, induvidosamente, para melhorar significativamente o dia a dia de milhares de usuários deste serviço público.

Em 2015, dar-se-á o início das obras de implantação do sistema de transporte BRT (Bus Rapid Transit) no Corredor Iguatemi-Lapa, de fundamental importância para a mobilidade de Salvador, que irá oferecer um transporte coletivo de alta qualidade, segurança, confiabilidade e rapidez.

Mas, além da melhoria da condição das vias existentes e da operação do sistema de transporte público, a pretendida otimização da mobilidade urbana exige intervenções mais transformadoras. Neste sentido, foi dada a Ordem de Serviço para início das obras da ligação Cajazeiras-BR324-Valéria. Trata-se de uma das mais significativas intervenções viárias já realizadas em Salvador nas últimas décadas, seja pelo porte e volume de recursos investido, exclusivamente do município, seja pela resolutividade de um dos mais críticos problemas de acesso viário a essa densamente povoada região de Cajazeiras e bairros adjacentes.

Ainda com relação à melhoria da mobilidade, importantes investimentos estão sendo alocados na gestão inteligente do trânsito e do transporte, com a ampliação do número de equipamentos e sistemas de controle e monitoramento do tráfego.

A requalificação do espaço urbano é realidade em quase toda a cidade. Obras de pavimentação de ruas, construção e requalificação de dezenas de praças, mercados populares, escadarias, quadras esportivas, passarelas, modernização da iluminação pública em ruas e avenidas, paisagismo, dentre outras, estão sendo realizadas em

todos os bairros da Cidade. Do conjunto de intervenções, merece destaque a revitalização da orla da Boca do Rio, a completa requalificação da orla da Barra, São Tomé de Paripe e Tubarão, além das obras em execução na Ribeira, Itapuã, Piatã e Jardim de Alah. Em 2015, estará em curso a requalificação de trechos importantes da orla de Salvador, a exemplo do Barra/Ondina e do Rio Vermelho.

Mas Salvador não pode se contentar apenas com o resgate do seu ambiente urbano. Nosso compromisso é também com o futuro. Nossa Cidade precisa ser planejada com a perspectiva de reassumir a sua posição de destaque entre as principais capitais brasileiras. Para tanto, iniciou-se e terá prosseguimento durante todo o ano de 2015, a elaboração do novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano – PDDU, da Lei de Ordenamento do Uso e Ocupação do Solo – LOUOS e do "Salvador 500", plano de desenvolvimento que deverá apontar os caminhos a serem trilhados nos próximos 35 anos para a construção de uma cidade melhor para os soteropolitanos.

Em relação à Gestão de Pessoas, destacam-se a implantação do Plano de Saúde e do novo Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV), reafirmando nosso compromisso de valorização do servidor, por reconhecê-lo estratégico no avanço das transformações da nossa Cidade.

Dentre as ações de melhoria da eficiência da máquina administrativa, estão em curso estudos e projetos para implantação do Centro Administrativo Municipal, que reunirá em um só espaço todas as unidades da PMS, facilitando a comunicação e melhorando processos, resultando em importante economia de recursos para os cofres públicos.

No campo das Finanças Públicas, ressalta-se, a consolidação do Projeto "Nota Salvador", a continuidade do Programa de Parcelamento Incentivado (PPI) e do Programa de Parcelamento Administrativo de Débitos (PAD), assim como a resolução das pendências do Município, mantendo-o regular junto aos órgãos e instituições públicas federais e estaduais.

Constitui-se em prioridade para o ano de 2015, o aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão fiscal, financeira e patrimonial, com a implantação de novas ações, sistemas e do Cadastro Municipal Multifinalitário

Por fim, Senhor Presidente, ao submeter a presente Proposta Orçamentária à apreciação dessa Casa Legislativa, deve ser ressaltado o continuado e crescente esforço que se vem realizando, a cada exercício, para aprimorar as peças técnicas e legais de planejamento, em especial dos orçamentos anuais, para que se tenha um importante mecanismo gerencial de baliza do equilíbrio fiscal e de monitoramento e avaliação objetiva das políticas públicas e ações governamentais, consubstanciadas no Plano Plurianual 2014-2017 e na agenda do Plano Estratégico Municipal.

Na certeza de ter explicitado os elementos indispensáveis à apreciação da Proposta Orçamentária –2015, sirvo-me do ensejo para renovar a Vossa Excelência e aos seus ilustres Pares, o meu reconhecimento pela colaboração que a Administração tem recebido dessa egrégia Câmara para fazer avançar o processo de transformação da nossa Cidade do Salvador.

Atenciosamente,

ANTONIO CARLOS PEIXOTO DE MAGALHÃES NETO
Prefeito